**Começou a *silly season*, já se sabe**

 Antes do que se supunha ser o início da *silly season*, ou talvez então já como seu introito, eis que a comunicação social se enche do iminente e complexo problema das eleições para 2019 e mesmo para 2020!

Note-se que a *silly season* já ultrapassou entre nós o seu sentido originário anglo-saxónico, classificando a época do ano, geralmente no verão, em que os políticos se ausentam do palco e recolhem aos bastidores das suas férias, preenchendo os jornais o seu espaço com irrelevâncias devidamente valorizadas. Entre nós refere-se também aos efeitos nefastos do estio nas cabeças mais ponderadas que, por efeito do calor, dilatam para o disparate. E, claro, vai tudo parar à comunicação social…

Vejamos. A grande preocupação que nos passam hoje é a das próximas eleições. Próximas?! Enfim…, para daqui a mais de um ano… As eleições legislativas serão entre Setembro e Outubro de 2019!

Ah, sim, antes das legislativas também teremos a dos deputados europeus, em Maio de 2019. Mas destas eleições pouco se fala e só são referidas quando se quer reforçar o cabaz das eleições: acrescentam então mais estas. Além disso, parece que importam sempre a poucos: os partidos distribuem os lugares conforme o jogo político que estiver então em aberto. Ainda não aprenderam que um trabalho político intenso e de qualidade em Bruxelas pode ser benéfico para a Região e para o país. Ou percebem-no, mas não querem saber porque essa acção, frequentemente supra-partidária, não tem o peso desejado nas escaramuças político-partidárias com que vão preenchendo o dia.

Ultrapassemos a irrelevância e passemos às legislativas! Porém, que dizer?! São daqui a mais de um ano e em política um único dia pode-se tornar bastante longo. Muito pode ainda acontecer. Simultaneamente, acabou o voto útil, pelo que só interessam os “prognósticos depois do jogo”...., ou seja não sabemos que contas se poderão fazer antes dos votos apurados. Enfim, sabíamos já que o tema não era iminente e também concluímos que não é nada complexo. Independentemente dos resultados, quer António Costa perca ou ganhe sem maioria encostar-se-á a quem der mais. Sim, Sr. Primeiro-Ministro, a carochinha está à janela.

No entretanto, vai jurando fidelidade aos noivos de esquerda e anuncia as núpcias: a próxima geringonça – diz o Ministro dos Negócios Estrangeiros – não será apenas para acordos parlamentares mas para a implementação de políticas, nomeadamente de relações externas. Talvez alguém devesse avisar o Ministro que o PCP e o BE querem sair do euro e abandonar a União Europeia e que o PS se afirma europeísta. Mas, afinal, quem se interessa com esta flagrante gafe ou demagogia pouco elaborada…? É o verão já a aquecer…

Sobram-nos mais umas eleições no nosso cesto eleitoral: as regionais, lá para Setembro ou Outubro de 2020. E já se fala delas… Quem as ganha? Já se sabe. Quem constitui governo? Já se sabe. E mesmo assim há quem queira alimentar conversa sobre como o líder do PSD Açores limpou o partido dos “barões” e o preparou para o futuro… Começou a *silly season*!

*M. Patrão Neves*

[www.mpatraoneves.pt](http://www.mpatraoneves.pt)